

## Anais 25º CBCENF

ISBN 978-65-87031-18-7

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO DURANTE O PROCESSO DE VACINAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Emanuela Oliveira Pereira

Wêlma de Michelle Barbosa de Sousa

Jéssica Freitas Rodrigues

**Autores:** Emily de Figueiredo Pedrosa

Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

Ingrid Moura de Abreu Carvalho

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A vacinação é considerada a forma mais eficaz de reduzir a mortalidade infantil e prevenir doenças infectocontagiosas. No Brasil, destaca-se o Programa Nacional de Imunizações, que tem desempenhado um papel fundamental na melhoria da qualidade e no aumento da expectativa de vida, pois tem contribuído para a redução e controle de diversas doenças evitáveis especialmente na infância. No entanto, o processo de vacinação pode causar desconforto e dor, o que pode ter repercussões negativas, tais como o surgimento de sentimentos como pânico, medo antecipado de agulhas e angústia. Para minimizar a duração e intensidade da dor durante o processo de vacinação, os profissionais de saúde podem utilizar de medidas não farmacológicas para alívio da dor, especialmente a amamentação. Objetivo: Descrever os benefícios proporcionados pelo aleitamento materno durante o processo de vacinação na infância. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa feita nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, utilizando os descritores, aleitamento materno, vacinação e crianças, sendo realizada a busca e extração de dados somente de estudos em português, no período de 2019 a 2023. Resultados: O leite materno é considerado o alimento mais completo e adequado para os recém-nascidos e lactentes. A amamentação combina o aroma materno com a sucção do seio, ao conforto do colo da mãe e a sensação de contenção. No contexto da vacinação, a amamentação ajuda a acalmar as emoções do bebê em momentos de dor, desconforto e exposição ao ambiente. Sendo uma intervenção natural de fácil realização, não possui custos e é a técnica ideal a ser adotada em ambientes como as salas de vacinação. Estudos comprovam que, para obter a eficácia desse procedimento, a criança deve ser colocada ao seio cinco minutos antes do procedimento, durante o mesmo e permanecer alguns minutos após o término. A amamentação contribui para a redução da dor e a sucção possui propriedades analgésicas para os bebês, proporcionando redução da ansiedade e maior segurança para a mãe. Considerações finais: Os profissionais de saúde devem incentivar ativamente o ato de amamentar, uma vez que a amamentação desempenha um papel fundamental no alívio da dor, além de proporcionar o desenvolvimento do bebê e segurança em momentos de estresse.